

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO

GARIMPANDO ACERVOS: EM BUSCA DE FONTES SOBRE AS ORIGENS DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL

¹Mariana Rodrigues de Jesus (IC-UNIRIO); ²Nailda Marinho da Costa Bonato (Orientadora).

1 – Curso de Licenciatura em Pedagogia; Escola de Educação; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2 – Departamento de Fundamentos da Educação; Escola de Educação; Programa de Pós-Graduação em Educação; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO; FAPERJ

Palavras-chave: ensino superior; história da educação; curso de pedagogia.

INTRODUÇÃO

O subprojeto “Garimpando acervos: as origens do curso de Pedagogia no Brasil” integra o projeto “Mulheres no ensino superior: trajetórias de lutas e conquistas”. Coordenado pela professora Nailda Marinho, o projeto tem entre seus objetivos: Mapear acervos e fontes documentais (escritas, imagéticas) pertinentes a educação feminina de ensino superior do século XIX ao XX visando a produção de um repertório de fontes para publicação; Identificar e descrever o material documental encontrado nos acervos seja textual, audiovisual, iconográficos, entre outros tipos (BONATO, 2011). O projeto foi contemplado pelo Edital FAPERJ n.17/2012 – Programa “Jovem Cientista do Nosso Estado” e é desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira (NEPEB) na perspectiva de gênero (SCOTT, 1990; GONÇALVES, 2006). Desta forma, o subprojeto visa localizar e identificar fontes documentais acerca da trajetória do curso de Pedagogia, considerando: (a) o período de sua criação – a década de 1930; (b) o processo de feminização do magistério.

OBJETIVO

O subprojeto tem por finalidade contribuir para o projeto-matriz, desta forma tem como objetivos: a) Proceder um levantamento de fontes documentais sobre as origens do curso superior em Pedagogia no Brasil em arquivos universitários e outros acervos; b) contribuir para identificar o perfil dos profissionais formados nesse curso como bacharel e licenciado; c) contribuir para a produção de verbetes sobre os(as) estudantes; d) proceder um levantamento bibliográfico sobre o uso de fontes documentais em pesquisas científicas, o curso de Pedagogia e a feminização do magistério; e) participar do grupo de estudos visando aprofundar estudos sobre o curso de Pedagogia e o processo de feminização do magistério; f) contribuir para a produção de artigos/trabalhos/relatórios para divulgação dos resultados parciais e finais da pesquisa.

METODOLOGIA

Em consonância com o projeto-matriz, o subprojeto tem como metodologia a pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa documental almeja contribuir para o levantamento de novas fontes de pesquisa sobre a trajetória do curso de Pedagogia e a relação com o processo de feminização do magistério. Para isso, inicialmente, estamos realizando um levantamento de fontes em acervos digitais, tais como: Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional; consultamos ainda o Inventário Sumário do acervo do Programa de Estudos e Documentação Educação e Sociedade da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PROEDES por ser um acervo bastante rico em informações sobre a FNFi (Faculdade Nacional de Filosofia) que deu origem ao curso de Pedagogia no Brasil da hoje UFRJ. Quanto a pesquisa bibliográfica autores como Cunha (1988; 2007); SILVA (1999); (BONATO, 2005; 2007); Fávero (2010); Vidal (2000); entre outros; estão sendo estudados nas reuniões do NEPEB. Também estamos realizando consulta a artigos de periódicos como a revista HISTEDBR/online, ao Scielo, assim como ao Banco de Teses da Capes em busca de produções relacionadas aos temas de pesquisa. Indexadores (palavras-chave) como ensino superior, curso de pedagogia, faculdade de pedagogia, educação feminina, foram utilizados para a busca. Os dados encontrados são sistematizados na ficha de levantamento e descrição documental.

RESULTADOS

O levantamento documental via internet resultou no encontro de fontes que interessam a pesquisa. A partir da busca no site do Arquivo Nacional, foram encontradas edições do jornal Correio da Manhã referentes ao período de 1901 a 1974. Com o indexador pedagogia, apareceram 4.563 ocorrências, destas 1.128 foram relativas aos anos de 1950 a 1959. Constatamos que o termo pedagogia aparece nesse periódico para designar várias coisas e bem antes da criação do curso de Pedagogia na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em 1939 (FÁVERO, 2009). Em um desses impressos, datado de 1902, há notícia de uma Comissão Internacional de Pedagogia. Outra fonte importante inicial consultada foi o Inventário Sumário do acervo do PROEDES, especialmente da documentação pertinente a FNFi. Nele encontramos dados sobre disciplinas isoladas que posteriormente iriam compor o desenho curricular do curso de Pedagogia, a saber: História da Educação, Filosofia da Educação, Didática, Administração Escolar, Higiene Escolar e Orientação Educacional. E ainda informações sobre o corpo docente; registro de notas e conceitos de alunos matriculados no curso de pedagogia; diploma do curso; entre outros. Essa documentação ainda será buscada in locu visando análise, elaboração de verbetes sobre alunos(as) e professores(as) do curso de Pedagogia e ainda a elaboração do repertório de fontes proposto pela pesquisa.

13ª JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CONCLUSÃO

O subprojeto “Garimpando acervos: as origens do curso de Pedagogia no Brasil”, como uma ação de Iniciação Científica tem cooperado para que os objetivos do projeto-matriz sejam atingidos. O levantamento de fontes que vem sendo realizado contribui para a pesquisa a medida que estamos obtendo um aumento no volume de material a ser analisado. Este, em conjunto com as leituras efetuadas e as discussões propiciadas nas reuniões do grupo de pesquisa e participação da equipe em eventos como o III Encontro de História da Educação do Estado do Rio de Janeiro – EHed-RJ, ocorrido na PUC-Rio em 2013, vem suscitando novas questões que por sua vez implica na necessidade de buscarmos novas fontes.

REFERÊNCIAS

- BONATO, Nilda Marinho da Costa. O Fundo Federação Brasileira pelo Progresso: uma fonte múltipla para a história da educação das mulheres. Acervo: revista do Arquivo Nacional, v. 18, n. 1-2 (jan./dez..2005). Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- _____. Relatório Científico do projeto As concepções da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino sobre a educação feminina. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2007. (Digitado)
- _____. Projeto de pesquisa Mulheres no ensino superior: trajetórias de lutas e conquistas. Rio de Janeiro: Unirio, 2011. (Digitado)
- BRASIL. “Decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia”. 1939. Diário Oficial da União: Seção 1, 6/4/1939, pág. 7929. (Publicação)
- CUNHA, Luiz Antonio. A universidade reformanda. 3ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- _____. A universidade temporã: o ensino superior, da Colônia à Era Vargas. 3ª ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2007.
- FÁVERO, Maria de Lourdes de Albuquerque. “O pesquisador e o desafio das fontes”. In. MENDONÇA, Ana Waleska Campos Pollo, ALVES, Claudia, GONDRA, José Gonçalves, XAVIER, Libânia Nacif, BONATO, Nilda Marinho da Costa (orgs). História da educação: desafios teóricos e empíricos. EdUFF: Niterói, RJ, 2009, p.111-123.
- GONÇALVES, André Lisly. História e gênero. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, p.45-84. (História & Reflexões, 9).
- SCOTT, Joan. O gênero como uma categoria útil de análise histórica. Educação e realidade. FAFED/UFRS, 15(2): JUL/DEZ, 1990. P.1-28.
- SILVA, Carmem Silvia Bissoli da. Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade. São Paulo: Autores Associados, 1999.